



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



AS RELAÇÕES BRASIL-ÁFRICA E OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM BLOCO ECONÔMICO SUL-ATLÂNTICO

Lucas de Toledo Amici*, Claudete de Castro Silva Vitte

Resumo

Esta pesquisa estudou o desafios enfrentados pelo Brasil para assumir o controle do Atlântico Sul. Para a sua realização, combinou-se bibliografias da geografia e das relações internacionais, especialmente aquelas que tratassem da globalização, aos dados encontrados em órgãos especializados e trabalhos recentes na área. Analisou-se as relações entre os países ao longo da história, apontando os principais obstáculos geopolíticos, podendo-se concluir que a formação de blocos entre os países será uma consequência da atuação e políticas de cooperação do Brasil na África.

Palavras-chave:

Atlântico Sul, Brasil, África

Introdução

A atual consolidação da geopolítica chinesa somada à longa crise econômica europeia tem causado importantes impactos no eixo econômico mundial, que se desloca cada vez mais do oceano Atlântico para o oceano Pacífico. A mudança do foco dos Estados Unidos, ainda o agente hegemônico global mais importante, para o oceano Pacífico, abre vazios para que outras potências regionais tomem o seu lugar no controle econômico, militar e diplomático do oceano Atlântico.

O Brasil se mostra como o grande protagonista dessa parte do oceano, e para consolidar essa zona de influência, segundo o seu documento da Política Nacional de Defesa, é necessária formação de blocos econômicos e de cooperação com os países africanos desta região, como, por exemplo, Angola, Nigéria e África do Sul.

Desta forma, objetivo dessa pesquisa foi identificar as principais dificuldades para a criação de um bloco entre Brasil e África, a partir de diversos fatores, como o histórico de relações entre o Brasil com os países africanos e o atual contexto geopolítico de países como Nigéria, Angola e África do Sul; e elaborar situações e cenários em que seja possível para o Brasil aumentar as relações com a África.

Resultados e Discussão

Para a realização desse projeto, realizou-se uma revisão bibliográfica e a análise de conteúdo de trabalhos recentes de Brasil e dos países africanos, a partir de diversas fontes, tais como documentos de órgãos de segurança dos governos, jornais, agências especializadas e pesquisas recentes na área.

Os resquícios coloniais se transformaram no grande empecilho para o desenvolvimento de uma integração da regional do Atlântico Sul, que fica evidente com a grande influência político-militar de agentes extrarregionais. Desta forma, as políticas de segurança e defesa no espaço marítimo se tornaram necessárias também a esses atores exógenos, como os Estados Unidos, o Reino Unido e a França.

Atualmente, a presença e cooperação da Marinha Brasileira é necessária no Golfo da Guiné, outro entorno estratégico do Brasil no oceano Atlântico onde se

localizam as principais reservas petrolíferas da África e é um dos maiores centros de pirataria de todo o mundo. Leão *et al.* (2014)¹ considera a atuação do Brasil no combate à pirataria e defesa dos recursos energéticos importante, já que os países da região não possuem os meios necessários para isso.

Dos países pertencentes a essa área, a Angola é o mais proeminente nas relações políticas como Brasil, por motivos que vão desde a semelhança na sua colonização e a recente atuação dos países na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) até as missões de paz que o governo brasileiro participou no país africano. Além disso, atualmente a Angola é o maior produtor de petróleo do continente africano. As relações bilaterais entre os países ocorrem através intercâmbio de profissionais e a atuação das empresas brasileiras no setor da construção civil angolano.

No caso da Nigéria, o segundo maior produtor de petróleo no continente, a atuação do Brasil é necessária para resolução dos conflitos internos do Governo Nigeriano e o desenvolvimento da sua marinha por meio da cooperação da Marinha Brasileira.

Com relação à África do Sul, a parceria com o Brasil se deu pelas políticas de cooperação, Sul-Sul, nas quais os dois países são atores ativos, além da atuação dos Brics.

Conclusões

Uma dos grandes desafios brasileiros para a criação de um bloco regional entre Brasil e África é a criação de uma identidade regional entre os países, que se dará pela atuação do Brasil no território africano. As ações da geopolítica brasileira ao longo da história, indicam que ela será dada a partir de uma política de cooperação, tanto pela exploração de recursos naturais quanto no combate ao terrorismo, e nas missões de paz.

Agradecimentos

Agradeço a concessão da Bolsa PIBIC/CNPq e a todos que me ajudaram nesse projeto.

¹ Leão, B.C.S., Silva Junior, C.H.F., Felix, L.S., Porto, L.F.S., Marciano, V.M. Relações Brasil-África: a Importância Estratégica do Golfo da Guiné. Ministério da Defesa, 2014. 12 p.